

LIÇÃO 6

Como Sabemos Ser a Bíblia a Palavra de Deus

Mais tarde ou mais cedo, quase todos os Cristãos enfrentam a questão: “Como sei que a Bíblia é a verdade?”

A pergunta não é nova. A primeira tentação do homem começou com um ataque à Palavra de Deus. O Diabo, na forma de uma serpente, disse a Eva: “É verdade que Deus disse:...?” (Gênesis 3:1*). O Diabo insinua a mesma dúvida: “Deus disse mesmo isso?”

A Palavra de Deus é a nossa defesa contra o Diabo. Quando Jesus foi tentado no deserto, a Sua defesa contra o inimigo foi a Palavra. Usamos também a Palavra quando queremos ajudar os outros que estão com dúvidas e temores. E usamos a Sua palavra para guiar os que nos procuram com dúvidas sinceras, por quererem saber qual o verdadeiro caminho. “... Estai sempre preparados para responder, com mansidão e temor, a qualquer que vos pedir a razão da esperança que há em vós” (1 Pedro 3:15-16).

Nas últimas lições, estudámos o conteúdo de cada livro da Bíblia. Agora, iremos ver a razão de acreditarmos que ela é verdade.

Nesta Lição Estudará...

Efeitos das Escrituras
Variedade e Unidade das Escrituras
Infalibilidade das Escrituras
Descobertas Sobre as Escrituras
Excelência das Escrituras
Nome do Autor das Escrituras
Cumprimento da Profecia nas Escrituras
Inspiração das Escrituras
Autenticidade das Escrituras

Esta Lição Ajudará a...

Dizer por que razão a Bíblia é a Palavra de Deus.
Compreender que a Bíblia é verdade e que ela se aplica à sua vida.

A palavra *evidência* significa *prova* ou *algo irrefutável*. Estudaremos nove das muitas evidências que nos provam ser a Bíblia a verdadeira Palavra de Deus. Para nos ajudar a recordar isso, usaremos as letras da palavra EVIDÊNCIA. Eis os títulos das evidências que analisaremos.

Efeitos
Variedade e Unidade
Infalibilidade
Descobertas
Excelência
Nome do Autor
Cumprimento de Profecias
Inspiração
Autenticidade

EFEITOS DAS ESCRITURAS

Objectivo 1: Reconhecer que o cumprimento das profecias bíblicas na transformação de vidas é uma evidência de a Bíblia ser de Deus.

Os efeitos sobrenaturais da Bíblia são evidências da sua origem sobrenatural. O cumprimento das suas promessas prova que elas são verdadeiras e autênticas.

Curas miraculosas, libertação da droga e do alcoolismo, a transformação de vidas e milhões de respostas à oração baseada nas promessas da Bíblia são uma parte das suas evidências que nos convencem que Deus é o autor dessas promessas.

Certa vez, um ateu desafiou um evangelista para um debate. Este aceitou o desafio na condição de poder trazer 100 pessoas que testemunhassem da transformação que o Cristianismo operara nas suas vidas. O ateu deveria trazer também 100 pessoas que, por sua vez testemunhariam da transformação das suas vidas pelo ateísmo. É escusado dizer que não houve debate porque o ateu não conseguiu satisfazer essas condições.

Para Fazer

- 1 Um inquérito realizado em diversos países revelou que, no espaço de duas gerações, os Cristãos possuíam mais unidade familiar e estabilidade económica que os não-Cristãos. Na base dessa evidência, complete a seguinte afirmação: O efeito da Bíblia mudando as vidas para melhor revela que a Bíblia é:
 - a) O Livro de Deus através do qual Ele opera.
 - b) uma hábil fraude que engana as pessoas.
 - c) um livro de psicologia avançada.

VARIEDADE E UNIDADE DAS ESCRITURAS

Objectivo 2: Descrever a aplicação dos conceitos variedade e unidade às Escrituras.

Imagine 40 homens a escrever a Bíblia: advogados e médicos, pescadores, reis, lavradores, poetas, soldados, negociantes e pastores. Escreveram durante um período de 1.600 anos – desde Moisés que escreveu a Lei, 1.500 anos antes, e Cristo a João que escreveu Apocalipse 100 anos após o nascimento de Cristo. A variedade de antecedentes e interesses e o largo espaço do tempo e de localização geográfica de cada autor bíblico são factores que tornam muito difícil haver unidade ou harmonia nesse livro conjunto.

Mas a Bíblia tem unidade e harmonia. A unidade do tema e a harmonia do ensino em tanta variedade de escritores é prova de que eles receberam inspiração da mesma fonte – Deus.

Para Fazer

- 2 Assinale as alíneas que completam correctamente esta afirmação: Podemos aplicar as palavras *variedade* e *unidade* às Escrituras porque
 - a) o Livro foi inspirado por uma única pessoa, Deus
 - b) é importante variar de tema e de unidade.
 - c) uma variedade de autores escreveu sobre um tema unificado.
 - d) homens de diferentes antecedentes pensavam exactamente o mesmo.

INFALIBILIDADE DAS ESCRITURAS

Objectivo 3: Identificar duas evidências que mostram a infalibilidade das Escrituras.

A *infalibilidade* da Bíblia ou ausência de erros, inclui a sua autenticidade histórica sobre acontecimentos, pessoas, lugares, genealogias, costumes sociais e factores políticos.

À medida que o conhecimento aumenta, as ideias erradas são desmontadas. Há livros que têm sido alterados mas isso não acontece com a Bíblia. Os seus autores ficaram expostos às crenças erradas do povo do seu tempo, mas Deus livrou-os de deixarem na Bíblia um erro que fosse. Manteve-a livre de erros e o seu conteúdo é pertinente para os nossos dias.

Embora não haja duas pessoas que pensem sempre do mesmo modo, Deus também impediu que estes autores se contradissem ao analisarem diferentes fases do tema que escreviam.

Os historiadores da história secular podem propositadamente omitir os erros e faltas dos grandes líderes nacionais. Mas a Bíblia é imparcial e fidedigna, mostrando os factos tal como eles se passaram. A Bíblia regista não só os pontos altos de uma pessoa como também os seus fracassos e pecados. Diz-se que podemos aprender com os erros dos outros. Uma vez que a Bíblia não tenta omitir nada, a sua infalibilidade manifesta-se poderosamente.

Para Fazer

- 3 Como história hebraica, a Bíblia regista os pecados e as punições da nação hebraica e dos seus heróis, Isso é uma
- a) característica da História porque as nações querem saber a verdade sobre os seus fracassos.
 - b) evidência da sua infalibilidade e mostra que foi escrita sob uma perspectiva divina.
- 4 Uma evidência da infalibilidade da Bíblia reside no facto dos seus autores
- a) transmitirem as crenças populares do seu tempo.
 - b) consultarem outras obras para evitarem erros e enganar.
 - c) terem sido protegidos por Deus de escreverem contradições.

DESCOBERTAS SOBRE AS ESCRITURAS

Objectivo 4: Verificar de que modo estudiosos de diversas ciências estão a comprovar a exactidão da Bíblia.

A *Arqueologia*, a ciência que estuda culturas antigas, descobriu manuscritos e monumentos que provam que o relato bíblico é verdadeiro.

Por exemplo, Sargão, mencionado em Isaías 20:1, era considerado como uma lenda pelos críticos da Bíblia. Mas o seu palácio foi descoberto por um arqueólogo francês em 1943. Isaías 20:1 fala-nos da conquista de Asdode, uma cidade dos Filisteus, por Sargão. Este mesmo episódio encontra-se pintado num dos muros do palácio de Sargão!

Os zombadores já não se podem rir dos registos históricos da Bíblia porque muitos desses relatos foram confirmados por descobertas arqueológicas.

A *Filologia* é a ciência das línguas. Pelas palavras utilizadas e pelo modo como são escritas, os filólogos podem indicar a data em que elas foram escritas. Utilizando este método, os filólogos verificaram que as profecias bíblicas foram anunciadas antes dos acontecimentos ocorrerem. Um exemplo encontrado nos manuscritos do Mar Morto apresenta uma prova positiva de que as Profecias sobre o cativo foram escritas antes disso acontecer.

Outras ciências descobriram também que a Bíblia é verdadeira. Alguns prospectores de petróleo basearam-se nos relatos bíblicos para as suas escavações; médicos têm aprendido muito com as leis sanitárias dadas ao povo judeu. Se no futuro, ouvirmos sobre mais destas descobertas, isso não surpreenderá os crentes porque a Bíblia é a Palavra de Deus. Sabemos que ela não necessita de ser demonstrada ou provada mas para o céptico há amplas evidências da sua autenticidade.

Para Fazer

- 5 Assinale a alínea que melhor completa esta frase: A autenticidade da Bíblia tem sido confirmada por arqueólogos, filólogos e por
- a) debates.
 - b) especulações.
 - c) descobertas científicas.
- 6 Durante muito tempo, os filólogos admitiram que as línguas do mundo derivaram de quatro línguas básicas. Mais tarde, esse número ficou reduzido a duas. Mas a sua última conclusão não nos surpreende. Com base em Génesis 11:1 qual acha ter sido a sua descoberta?

EXCELÊNCIA DAS ESCRITURAS

Objectivo 5: Indicar exemplos da excelência moral das Escrituras.

Um livro inspirado por um Deus amoroso, santo e onisciente deve *exceder* todos os outros livros quanto ao seu ensino moral. É o que se passa com a Bíblia.

A expressão simples das suas histórias convida as crianças a lê-la. Ao mesmo tempo, brilhantes eruditos não esgotam as profundezas das suas verdades. Se ler a Bíblia um cento de vezes, descobrirá sempre algo de novo – algo que nunca antes tinha notado. Deus continua a falar-nos através do Seu livro.

As leis que Moisés recebeu de Deus eram de longe superiores às existentes no seu tempo. Nos séculos que se seguiram, houve muitas nações que se basearam nelas.

A excelência literária da Bíblia tem sido reconhecida por eruditos nas Universidades. Os ensinamentos dos seus provérbios, a inspiração dos seus salmos e a honestidade da sua história ainda alcança e toca as pessoas dos nossos dias e servem de exemplo do que deve caracterizar a boa literatura.

A excelência da Bíblia, bastante superior a tudo quanto já se produziu, leva-nos também a crer que os seus conceitos são de origem sobrenatural.

Para Fazer

- 7 Quais das seguintes qualidades apontam para a excelência das Escrituras?
- a) Superior ensino moral.
 - b) Definições vocabulares precisas.
 - c) Relevância a todos os níveis intelectuais.
 - d) Bom acabamento tipográfico.
 - e) Leis que ainda hoje têm aplicação.
 - f) Excelência literária.

NOME DO AUTOR DAS ESCRITURAS

Objectivo 6: Indicar exemplos de evidências internas de Deus ser o autor da Bíblia.

Se um livro sério e digno de confiança indica o nome do seu autor, acreditamos ter sido ele que o escreveu. A Bíblia diz que Deus é o seu autor e indica de que modo Ele a revelou.

Em 2 Timóteo 3:16 lemos: "Toda a Escritura, divinamente inspirada, é proveitosa para ensinar, para redarguir, para corrigir, para instruir em justiça".

Para Fazer

- 8 Das seguintes Escrituras, quais as que nos indicam o nome do autor da Bíblia? Procure-as na sua Bíblia e leia-as.
- a) Êxodo 24:12.
 - b) Deuterónimo 5:31.
 - c) Malaquias 4:4.
 - d) 2 Pedro 1:21.
 - e) 2 Timóteo 3:16.
 - f) Apocalipse 1:10.

CUMPRIMENTO DA PROFECIA NAS ESCRITURAS

Objectivo 7: Identificar uma forma de profecia ser dada e reconhecer as condições que deve satisfazer para ser considerada como proveniente de Deus.

Tal como num filme, os profetas da Bíblia viam e descreviam o aparecimento e queda de impérios, a destruição e reconstrução de Jerusalém e outros acontecimentos futuros. Estas coisas que viam e escreviam eram profecias ou a predição do que iria ocorrer no futuro. O cumprimento das profecias indica a sua inspiração.

Mas não é só o cumprimento de uma profecia que prova ter sido ela inspirada por Deus. Os profetas da Bíblia eram homens devotos que não utilizaram as suas profecias para ganharem dinheiro. Muitas dessas profecias eram avisos de punições pela sua vida pecaminosa mas também promessas de

que, se mudassem o rumo das suas vidas, não seriam castigados. As profecias aconteciam tal como o profeta anunciava.

As profecias bíblicas são uma evidência de que a Bíblia é a Palavra inspirada de Deus não só porque se cumpriram mas também porque levavam os homens a Deus e a uma mais íntima relação com Ele.

Para Fazer

- 9 Leia Obadias 1:1; Miqueias 1:1; Naum 1:1 e Habacuque 1:1; 2:2. Estes profetas dizem que as suas profecias vieram a eles através de
- uma forte impressão.
 - uma visão que Deus lhes revelou do que iria acontecer no futuro.
 - um estado das condições mundiais e dos acontecimentos prováveis.

- 10 Cada um dos seguintes pares de Escrituras fala-nos de uma profecia e do seu cumprimento. Leia-as cuidadosamente e dê um título ou faça um breve comentário ao acontecimento a que se refere.

a) Génesis 41:25-32 e Génesis 41:53-54.

b) Jeremias 25:11 e Esdras 1:1.

c) Juízes 13:5 e Juízes 15:14-15.

- 11 Leia Mateus 1:22; 2:4-6, 16-18; 4:12-16; 8:16-17; Isaías 53; Actos 2:14-21, 31; 3:18. Em Jesus, cumpriram-se muitas profecias sobre o Messias. Algumas sobre a Igreja estão a ocorrer actualmente, enquanto outras só se darão no futuro. Há certas condições que as profecias devem satisfazer para serem consideradas como inspiradas por Deus. Das seguintes afirmações, quais as que se devem aplicar à profecia de modo a ser aceite como verdadeira?

- O profeta deve levar dinheiro para dizer o futuro.
- A profecia deve realizar-se.
- O profeta deve ser um verdadeiro homem de Deus.
- A profecia deve ser consistente com o carácter de Deus.
- A profecia deve levar as pessoas a procurarem Deus.

INSPIRAÇÃO DAS ESCRITURAS

Objectivo 8: Identificar razões que nos levam a aceitar ser a Bíblia inspirada por Deus.

Uma forma de descobrir o autor de uma acção é examinar todas as possibilidades e eliminar as menos prováveis. Há três possibilidades ou alternativas para saber como eram os escritores da Bíblia.

- Homens bons, maus ou enganados que escreveram as suas próprias ideias.
- Homens inspirados por Satanás.
- Homens inspirados por Deus.

Os autores da Bíblia dizem que foram inspirados por Deus. Homens justos não diriam isso se soubessem que não era verdade. Diriam isso apenas se estivessem iludidos ou enganados. Mas a sabedoria, a excelência e a infalibilidade da Bíblia não podiam provir de mentes desequilibradas e auto-iludidas.

Do mesmo modo, pecadores não podiam ter produzido conceitos tão nobres e sublimes como os que a Bíblia contém; tão pouco teriam condenado os seus próprios pecados como a Bíblia os condena.

A impossibilidade do homem prever o futuro de um modo tão preciso leva-nos a eliminar os profetas auto-proclamados que não possuíam uma inspiração sobrenatural. Assim, o cumprimento rigoroso da profecia bíblica elimina a possibilidade de ela ter sido produzida por homens bons, maus e iludidos.

A Bíblia combate o mal, condena Satanás e prediz o seu castigo e fracasso finais. Satanás não podia ter inspirado a Bíblia porque ele não iria promover o bem e combater o mal como faz a Bíblia.

Pelo processo lógico da eliminação de alternativas, chegamos à conclusão de que homens inspirados por Deus foram os autores da Bíblia.

Para Fazer

- 12** Quais são as afirmações VERDADEIRAS quanto a crermos ser a Bíblia inspirada por Deus?
- a) Conceitos nobres e sublimes vêm de homens justos que não estejam auto-iludidos.
 - b) Homens justos não fariam falsas proclamações.
 - c) O cumprimento rigoroso da profecia bíblica indica uma inspiração sobrenatural.
 - d) Satanás não inspiraria pessoas para o condenarem.

AUTENTICIDADE DAS ESCRITURAS

Objectivo 9: Identificar factores que confirmam a autenticidade da Bíblia.

Há partes da Bíblia que têm pelo menos 3.500 anos de idade. As partes mais recentes têm cerca de 1.900 anos. A sua sobrevivência mostra o cuidado de Deus pela Sua Palavra.

O tempo é o pior inimigo da maior parte dos livros. Tornam-se desactualizados e fora de moda, perdem a sua popularidade e depois desaparecem. Mas o mesmo não acontece com a Bíblia. O facto de a Bíblia, sendo tão antiga como é, ter a solução para os problemas do século 20 e ser ainda hoje um “best-seller” é uma evidência de que ela é verdadeira e é a Palavra de Deus. Ela resistiu ao teste do tempo.

Voltaire, um filósofo francês, predisse que dentro de 100 anos, as suas obras seriam lidas em todo o mundo enquanto a Bíblia só se poderia encontrar nos Museus. No entanto, hoje, a Bíblia é mais lida do que nunca fora antes.

Nenhum livro tem sido copiado, traduzido e impresso com mais carinho do que a Bíblia. Na Antiguidade, antes de haver tipografia, o copista tinha de deitar fora a página inteira e recomeçar tudo se se tivesse enganado. Actualmente, muitos peritos analisam as traduções e as impressões para evitarem que haja erros ou enganos.

Alguns reis tentaram destruir exemplares da Bíblia nos seus países e condenaram os seus leitores à morte. Os críticos têm-na atacado ferozmente. Mas a Bíblia sobrevive aos seus inimigos. Em 1 Pedro 1:24-25, lemos: “Porque toda a carne é como a erva, e toda a glória do homem como a flor da erva... mas a Palavra do Senhor permanece para sempre.”

Para Fazer

- 13** Quais das seguintes afirmações nos dizem que a Bíblia passou no teste do tempo?
- a) Ela aplica-se ao homem contemporâneo.
 - b) Durante séculos tem sido um “best-seller”.
 - c) Tem boas capas de couro.
 - d) Uma Bíblia nunca pode ser destruída.